

**MINISTÉRIO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  
FICHA DE PROJETO**

<b>Instituição Responsável</b>	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural-MADR
<b>Título de Projeto</b>	<b>Intensificação da Produção da Pimenta-IPP</b>
<b>Domínio/Sector</b>	Agricultura e Desenvolvimento Rural
<b>Justificação do Projeto</b>	<p>O Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADR) é o Organismo do Estado responsável pela definição, orientação e execução de políticas e estratégias para o desenvolvimento dos Sectores da Agricultura, Pecuária, Floresta e Mundo Rural, onde está concentrado cerca de 60% da força ativa do país, e onde também a pobreza está mais concentrada, envolvendo cerca de 70% da população rural.</p> <p>Em STP existem aproximadamente <b>11.000 agricultores</b> e estima-se que a atividade agrícola é praticada numa área aproximadamente de <b>41 367 hectares</b> de terra. A agricultura, pecuária e florestas contribuem com cerca de <b>14 a 16% do PIB</b>. As principais culturas de exportações são <b>cacau, café e pimenta</b>, com destaque para o cacau que constitui ainda cerca de <b>90%</b> das exportações do país. No contexto actual do sistema de produção agropecuário, a produção de bens alimentares está sobretudo a cargo da <b>pequena agricultura familiar</b> e de <b>médias empresas</b> privadas mediante o estabelecimento de sistemas de produção de <b>baixo nível tecnológico</b>, orientados de modo geral, à <b>subsistência</b>.</p> <p>O sector debate-se com falta de meios para assegurar um aumento quantitativo e qualitativo da produção, apesar das condições edafo-climáticas favoráveis do país. <b>O XVI Governo Constitucional</b> está seriamente apostado na <b>diversificação agrícola, na implementação de novas tecnologias de produção, na agro-transformação e em agronegócios</b> para fazer face à insegurança alimentar e reduzir a pobreza absoluta que afeta cerca de <b>66,6%</b> da população santomense, em particular a do mundo rural.</p> <p>Neste sentido, a massificação da cultura de pimenta constitui uma das principais apostas do Governo para fazer aumentar as exportações e elevar o PIB agrícola para níveis bastantes superiores à do atual, tendo em conta a qualidade da pimenta de STP e a cotação desta commodity agrícola no mercado internacional.</p>

	<p>Em STP existem uma cooperativa de exportação pimenta Biológica (<b>CEPIBA</b>), constituída por cerca de 189 agricultores de 26 comunidades agrícolas, sendo 45 mulheres. A cultura é praticada numa área de aproximadamente 60ha e a produção anual ronda 12 toneladas de pimenta Seca, quando no mínimo dever-se-ia pelo menos atingir 60 toneladas de pimenta.</p> <p>A pimenta de STP é um produto de elevada qualidade, goza de boa reputação internacional, contudo a quantidade produzida não tem estado a corresponder a procura e as expectativas dos mercados. Daí que o MADR está fortemente empenha a intensificar a produção da pimenta, dando a incentivos especiais aos potenciais beneficiários para que eles possam melhorar o rendimento médio por hetare e elevar o nível da produção desta cultura.</p>
<b>Descrição do Projeto</b>	<p>Este projecto tem como objetivo principal aumentar da produção e a produtividade da pimenta, e por esta via elevar o rendimento dos agricultores e melhorar as suas condições de vida e das suas famílias, através do fortalecimento da fileira de pimenta biológica e atrair novos produtores. Para efeito pretende-se redensificar as plantações existentes e plantares 50 novos hectares de pimenta, distribuir mais de 250.000 plantas e beneficiar cerca de 250 agricultores nos próximos 3 anos. Por outro lado, pretende igualmente reforçar a capacidade técnica e de organização dos agricultores, através de formação continua e seguimento técnico permanente, assim como a construção de novas novas infra-estruturas de apoio a agro-processamento e irrigação.</p>
<b>Modo de implementação do projeto</b>	<p>Trata-se de um projecto que será implementado em 3 anos sobretudo nas zonas agro-ecológicas potenciais, onde haja maior concentração de agricultor disponível para implantação de cultivo, a saber: <b>Zona Centro Sul, Centro e Centro Norte</b>. As escolhas destas Zonas tem a ver com a menor dispersão dos beneficiários favorecem uma maior integração, melhor acompanhamento, maior organização e maior eficiência técnica. O Grupo alvo será todos os agricultores que fazem parte da CEPIBA e aqueles que embora fora da cooperativa, estando interessados desejam produzir a pimenta.</p> <p>O projecto será desenvolvido pelo MADR em parceria com o CEPIBA e a ONG ADAPPA, tendo em conta o Know- How destas em matéria de produção e agro-processamento da pimenta.</p>

	<p>Para se atingir os resultados esperados, preconiza-se não só a <i>introdução de novas tecnologias</i> de produção de pimenta e com recurso a água (construção para captação da água de rio, água da chuva, etc.), como também adoptar medidas de incentivo a produção desta. Neste sentido, pretende-se implementar em cada hectare 5.000 plantas, isto cada tortor suportará dois pés de pimenteira. Para além da garantia do material vegetal de qualidade, os produtores beneficiaram de infraestruturas de rega bem como Kits de materiais necessários para implementação do sistema de rega gota a gota, ou sistemas alternativos. Será igualmente garantida a formação e/ou a capacitação dos mesmos e devido seguimento técnico aos beneficiários.</p> <p>Por outro lado, torna-se indispensável elaborar um estudo prévio de análise de viabilidade técnico-económica do projecto ora proposto, para que o mesmo possa ser desenvolvido numa base sólida e de forma sustentável.</p>
<p><b>Objetivos Específicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a produção e a produtividade da pimenta dos agricultores;</li> <li>• Aumentar o volume das exportações de pimenta;</li> <li>• Redensificação das plantações existente e plantação de 50 novos ha de Pimenta;</li> <li>• Reforço da capacidade da fileira de Pimenta Biológica (<b>CEPIBA</b>);</li> <li>• Potenciar o aparecimento de uma nova Cooperativa de Pimenta Biológica (<b>CEPIQ-cooperativa de exportação de pimenta de qualidade</b>);</li> <li>• Introdução de Novas Tecnologias de produção e regadio;</li> <li>• Garantir a assistência técnica permanente aos produtores.</li> </ul>
<p><b>Resultados Esperados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da produção anual da pimenta (produzida cerca 125 toneladas de pimenta Bio a partir do 4º ano);</li> <li>• Aumento do volume das exportações de pimenta;</li> <li>• Cerca de 250 produtores directamente apoiados com o projecto;</li> <li>• Pelo menos 70% de superfície de pimenteira irrigada;</li> <li>• Agricultores organizados, melhor qualificados e tecnicamente assistidos;</li> <li>• A melhoria das condições económicas e sociais dos agricultores e suas comunidades</li> </ul>
<p><b>Beneficiários</b></p>	<p>Os beneficiários finais directos do presente projecto serão pequenos e médios</p>

	produtores, e indirectos os seus familiares e a comunidade onde estes se encontrem inseridos.
<b>Parceiro de Implementação</b>	Cooperativa de Exportação de Pimenta e Baunilha (CEPIBA), Sector Privado, ONG ADAPPA, Associações locais vs CEPIQ
<b>Duração do Projecto</b>	<b>36 Meses</b>
<b>Montante Estimado (Euros)</b>	<b>2.500.000 €</b> (Valor indicativo?)
<b>Cobertura Geográfica</b>	Zona Centro-Sul, Centro e Centro-Norte
<b>Contacto dos Responsáveis do projecto</b>	Direção de Estudo e Planeamento do MADR. Engº Nilton Garrido de Sousa Pontes Email: <a href="mailto:niltonguerri@hotmail.com">niltonguerri@hotmail.com</a> Fixo: 00 239 2243955 Tel: 00 239 9959500